



UAç
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES



UAc.bam
BIBLIOTECA, ARQUIVO E MUSEU
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

NOTAS DA BAM



BOLETIM INFORMATIVO - II SÉRIE

Nº 4 | JANEIRO/ABRIL 2026 | QUADRIMESTRAL

#oconhecimentopassaporaqui



ÍNDICE

03 Empréstimo Domiciliário

04 Documento do Mês

08 Exposições Temporárias

12 Os nossos recursos

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

50 Anos da Universidade dos Açores na ilha Terceira

08



EMPRÉSTIMO DOMICILIÁRIO

AGENDA EM DESTAQUE



PRAZO DO EMPRESTIMO



04

DOCUMENTO DO MÊS

Celeiros da Comissão Reguladora dos Cereais do Arquipélago dos Açores; [Manuscrito] . - [S. l. : s. n., 1946]. - [25] p. : fotografias ; 25 cm. - Fotografias legendadas e recortes de jornais relativos à inauguração dos celeiros construídos pela Comissão Reguladora dos Cereais do Arquipélago dos Açores.

FCC-RES 353(469.9) C727c (Fundos Particulares) - 38019. - Reservado



FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo, II Série Nº4 da Biblioteca, Arquivo e Museu - Universidade dos Açores

PERIODICIDADE: Quadrimestral ANO: 2026

DIRETORA: Helena de Fátima Sousa Melo

REDAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: Maria de Lurdes Fernandes França
Márcio Alexandre Cabral Silva
Francisco José Cabral Macêdo

DESIGN GRÁFICO E FOTOGRAFIA: Francisco José Cabral Macêdo

Ponta Delgada
Rua da Mãe de Deus
9500-321 Ponta Delgada
Tlf: 296 650 058

Angra do Heroísmo
Rua Capitão João d'Avila
9700-042 Angra do Heroísmo
Tlf: 295 402 230

Horta
Rua Prof. Doutor Frederico Machado, 4
9901-862 Horta
Tlf: 292 200 114

AGENDA EM DESTAQUE



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

13 ABR A 25 MAI	Divino Espírito Santo
27 ABR A 8 MAI	Maios
5 MAI A 22 MAI	Senhor Santo Cristo dos Milagres
26 MAI A 8 JUN	Dia da Criança
9 JUN A 3 JUL	Santos Populares



REGISTO DE LEITOR

QUEM SE PODE INSCREVER

- Docentes, investigadores e trabalhadores com vínculo à Universidade dos Açores.
- Estudantes da Universidade dos Açores.
- Utilizadores sem vínculo à Universidade dos Açores.

Todos os utilizadores com registo na Biblioteca, Arquivo e Museu da Universidade dos Açores podem usufruir do espaço, equipamentos e serviços prestados.

Mais informações: <https://bam.uac.pt>

INSCREVE-TE!

EMPRÉSTIMO DOMICILIÁRIO

Entende-se por empréstimo domiciliário a cedência de documentos para leitura em espaços exteriores às instalações da Biblioteca, Arquivo e Museu.

Atenção: não poderá utilizar o serviço de empréstimo o utilizador que estiver em atraso com alguma publicação. Também não poderá sair da Biblioteca, Arquivo e Museu material bibliográfico com data de devolução vencida ou sem empréstimo formalizado.

PRAZO DO EMPRÉSTIMO

Tipo de utilizador	Prazo (dias úteis.)	Número máximo de exemplares	Número de renovações
Docente ou Investigador	30 dias	20	3
Aluno de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento ou Pós-Doutoramento	12 dias	10	3
Aluno de Licenciatura	7 dias	4	3
Aluno ERASMUS/Outros programas	5 dias	3	2
Trabalhador Estudante Sénior	5 dias	2	2
Grupo Institucional (Projetos de investigação, Serviços Internos)	6 meses	15	2
Utilizador Institucional Externo (EIB)	15 dias	5	1
Antigo Docente ou Investigador	6 dias	2	1
Alumni	5 dias	2	1
Utilizador Externo	5 dias	2	1

RENOVAÇÃO DO PRAZO DO EMPRÉSTIMO

A renovação do(s) empréstimo(s) poderá ser também efetuada junto da BAM, desde que seja requerida até ao último dia útil antes da data de entrega prevista, para os contactos que se seguem: Ponta Delgada – Telefone: 296 650 058, Angra do Heroísmo – Telefone: 295 402 230, Horta – Telefone: 292 200 414 ou através do email: bam.renovacao@uac.pt

Qualquer leitor perde o direito à renovação do empréstimo se deixar ultrapassar esse prazo ou se o serviço de Biblioteca, Arquivo e Museu necessitar da publicação em causa para satisfazer outros pedidos.

Quando justificado por conveniência ou urgência do serviço, o seu responsável pode exigir ao requisitante a devolução de um documento antes de expirar o período autorizado de empréstimo.



Documento do mês

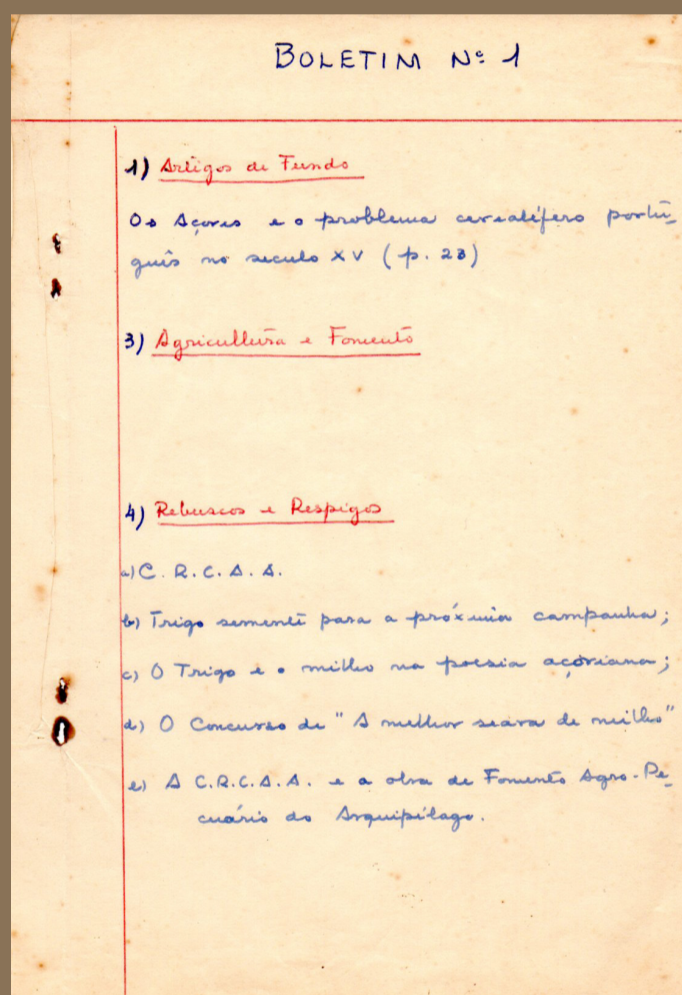
Janeiro



Celeiros da Comissão Reguladora dos Cereais do Arquipélago dos Açores; [Manuscrito] . - [S. l. : s. n., 1946]. - [25] p. : fotografias ; 25 cm. - Fotografias legendadas e recortes de jornais relativos à inauguração dos celeiros construídos pela Comissão Reguladora dos Cereais do Arquipélago dos Açores.

FCC-RES 353(469.9) C727c (Fundos Particulares) - 38019. - Reservado

Em Janeiro de 1945 saía o primeiro número do Boletim da Comissão Reguladora dos Cereais do Arquipélago do Açores, cuja publicação se manteve até 1962. Embora se tratasse de um periódico essencialmente dedicado aos assuntos da terra, não era de todo destinado aos que a trabalhavam com as suas próprias mãos, mas a um público com um conhecimento mais ou menos aprofundado da área. Além de artigos científicos sobre diversos ramos da agricultura e pecuária e da publicação de dados estatísticos, possuía uma secção de etnologia agrícola onde eram divulgados costumes ancestrais da vida rural. Os documentos eleitos para este mês são um álbum de fotografias elaborado por Francisco Carreiro da Costa aquando da inauguração dos celeiros da Comissão e o plano para o primeiro número do referido boletim, também efetuado por ele.



(Arquivo Francisco Carreiro da Costa, Papeis avulsos)





Documento do mês

Fevereiro

Carta dirigida a Nicolau Maria Raposo de Amaral por João Carlos Scholtz, acompanhada de nota de carregação e de conta com o destinatário. 04 de setembro de 1778

Arquivo Raposo de Amaral, documentação não tratada

[Transcrição]

"Senhor Nicolau Maria Raposo

Como finalmente me chegaram as cópias das contas e faturas da Rússia, e me habilitem agora de formar exato a conta que toque a Vossa Mercê pela metade de interesse que teve em 19 pipas de vinho tenho a honra de acompanhar-la (sic) aqui junto, como também toca a remessa que veio em retorno. o que tudo Vm verá mais claro dela, e que lhe devo por balanço Rs. 1747.

Embaixo desta vai também a conta das 2 arrobas 2 (...) de cabo, que o capitão Antunes cortou no Rio para uso da galera e que ele me deu em conta de receber de Vossa Mercê a importância e Rs 7\$250.

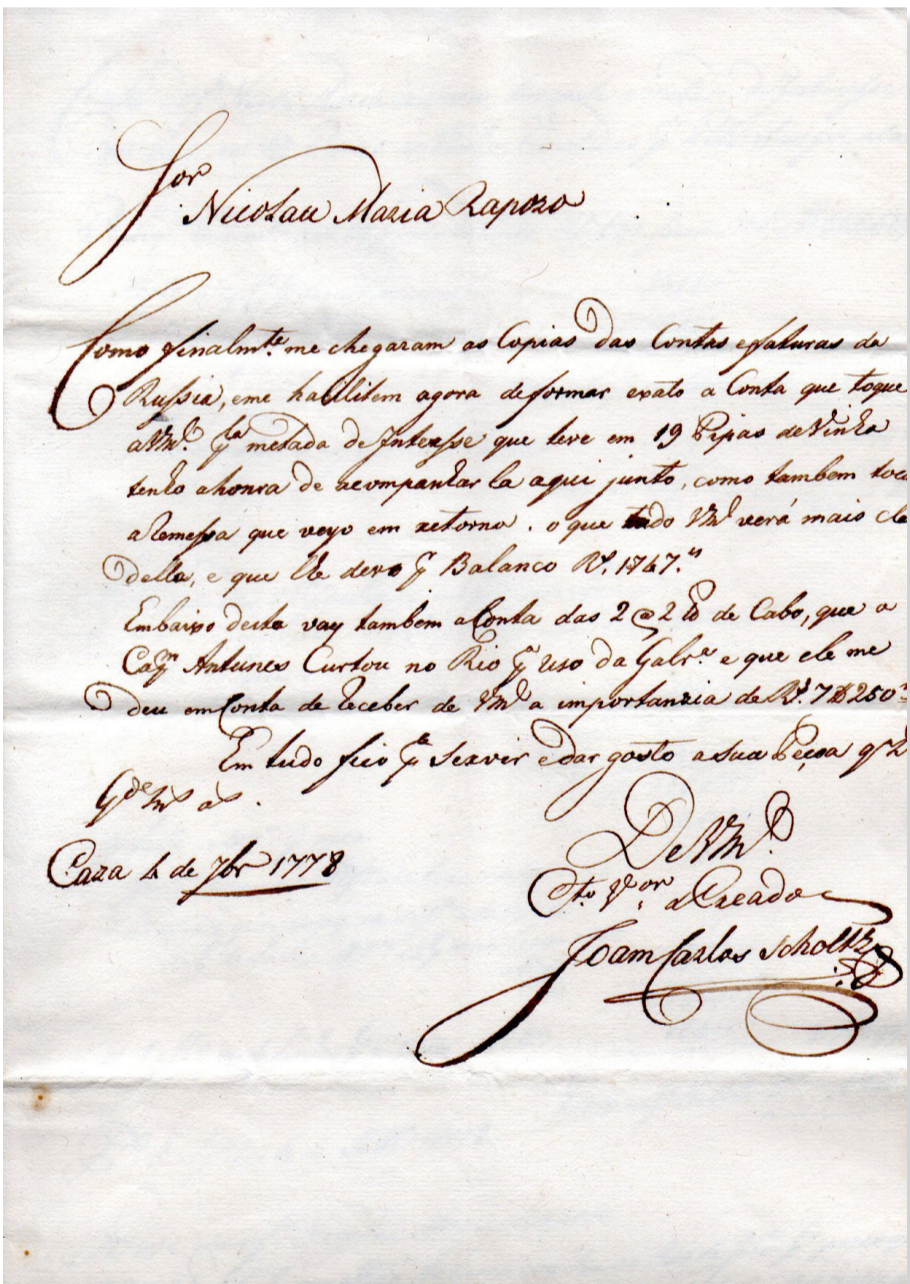
Em tudo fico por servir e dar gosto a sua pessoa que Deus guarde [muitos anos].

Casa 4 de setembro 1778

De Vossa Mercê

Estimado senhor o criado

João Carlos Scholtz

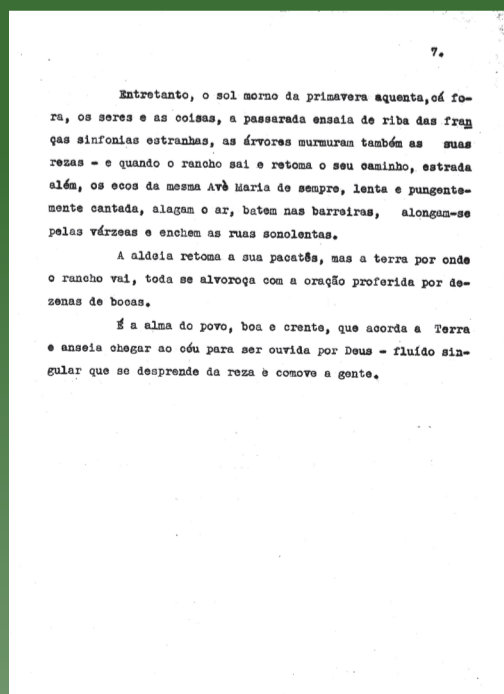
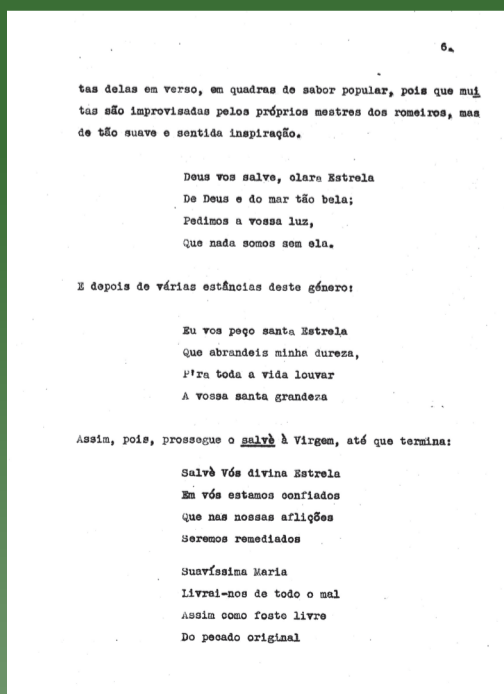
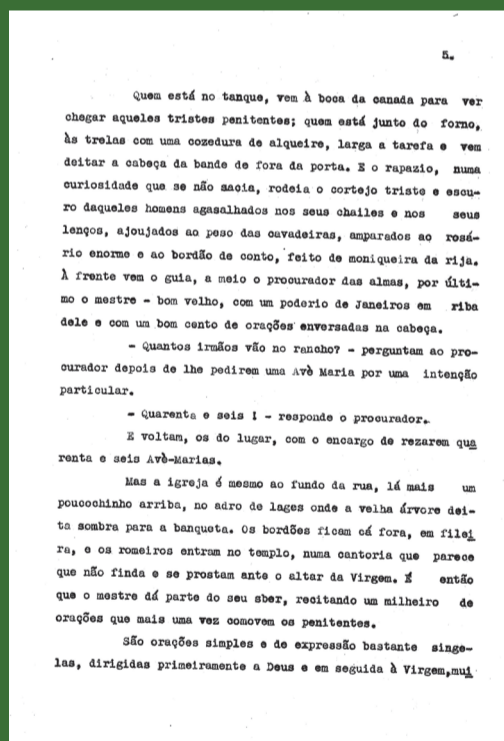
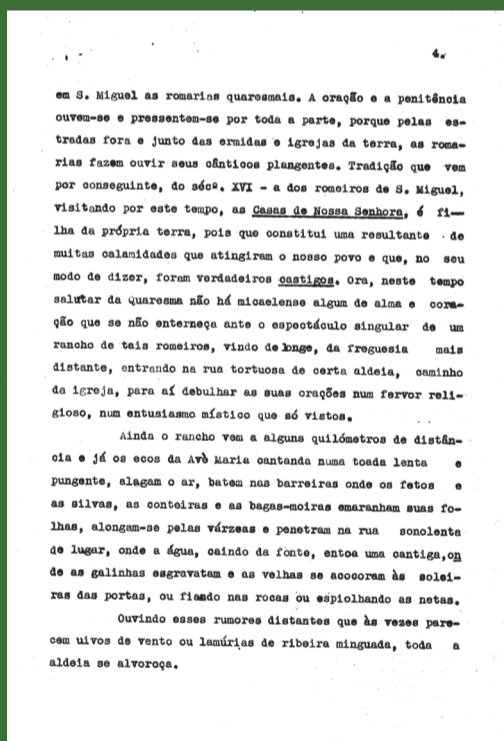
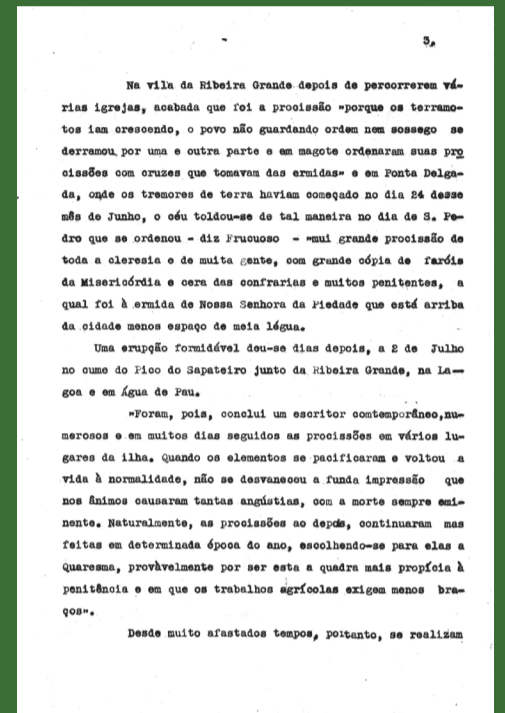
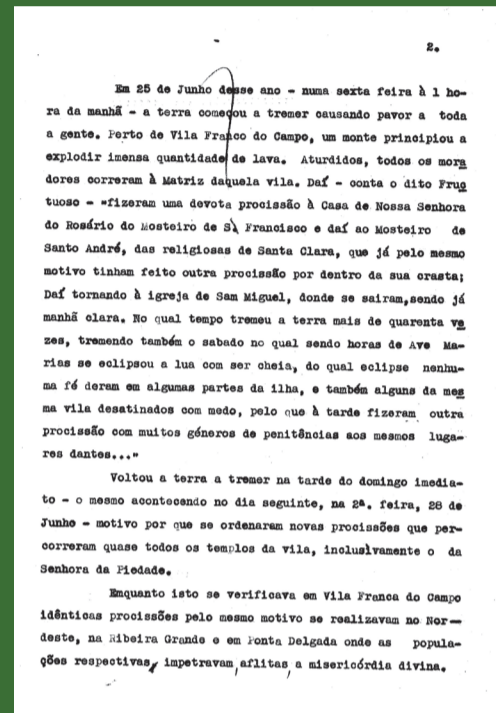
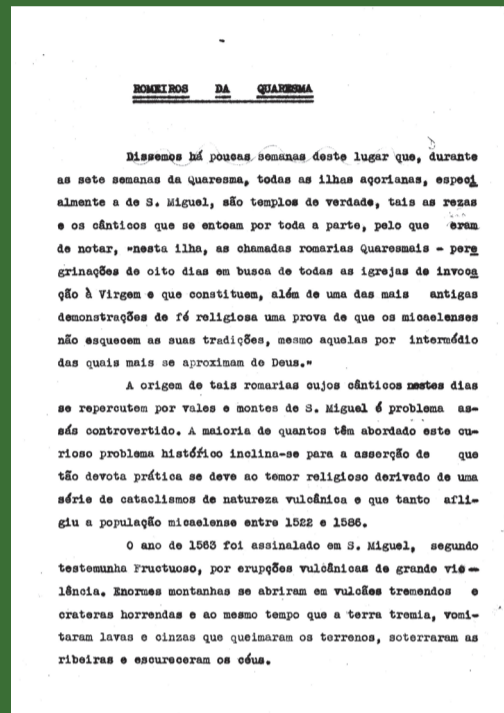
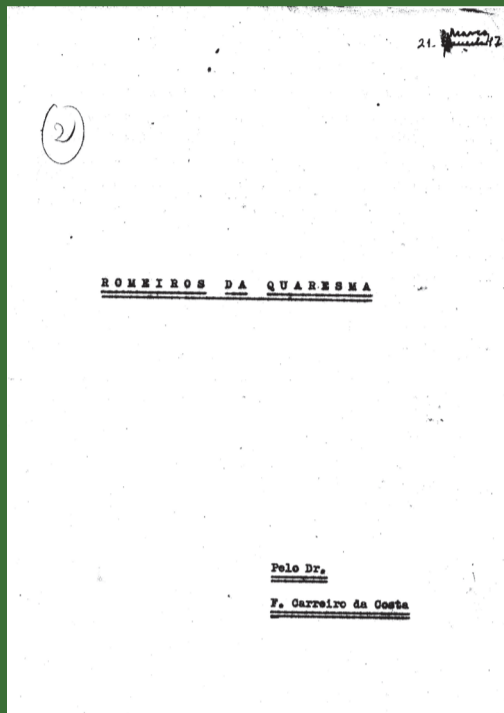




Documento do mês

Abril

Sobre as romarias quaresmais de São Miguel, proferia Francisco Carreiro da Costa, ao microfone do Emissor Regional dos Açores, a 21 do Março de 1947, a palestra que se segue:



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

50 Anos da Universidade dos Açores na ilha Terceira

No âmbito das comemorações do 50.º aniversário da Universidade dos Açores, esteve patente, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, a exposição “50 anos da Universidade dos Açores na ilha Terceira”. A iniciativa, organizada pela BPARLSR com a colaboração do Polo de Angra do Heroísmo, decorreu entre 9 de fevereiro e 28 de março de 2026.

A exposição esteve aberta à comunidade académica e público em geral, permitindo conhecer o percurso da instituição e assinalar cinco décadas da sua história, celebrando meio século da nossa Academia marcado pela dedicação, inovação e transformação ao serviço da sociedade açoriana.



50 anos da Universidade dos Açores na ilha Terceira

A partir deste momento os Açores tem a sua Universidade. Ao criá-la, o Governo português dotou a comunidade açoriana com um órgão de cujas funções ela necessita para a salvaguarda do seu destino, para a segurança do seu habitat e para a harmonia do seu coabitante.

Não se trata da satisfação de uma vaidade regional ou da outorga de uma glória bairrista. Uma sociedade funda uma Universidade quando toma consciência de que o processo de racionalização da sua vida se encontra retardada em relação ao de outras sociedades mais evoluídas.

ENES, José
- Universidade dos Açores: cinco décadas e implementação

A Universidade dos Açores, na sua génese, e bem esperamos que para além da sua presença, não pode assim dissociar-se da autonomia regional. Ela é a bom rigor um elemento das próprias instituições regionais. Não existia sem elas. E, por isso – sem que tal tenha em causa os seus próprios fins, as liberdades científicas ou académicas, e uma completa abertura ao exterior – acha-se vinculada de raiz ao processo sócio-político que a todas originou.

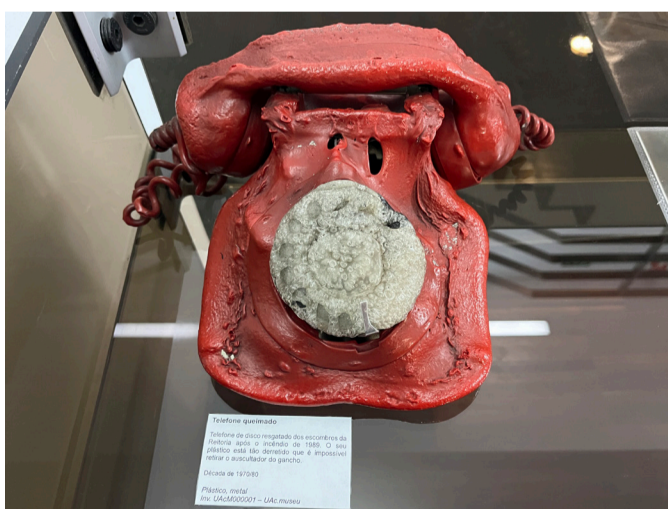
MONJARDINO, Álvaro
- Sabores da Universidade dos Açores e a sua condição patrimonial e a região e o sistema

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Exposição alusiva aos 50 anos da Universidade dos Açores

Esteve patente na Biblioteca Central uma pequena exposição alusiva aos 50 anos da Universidade dos Açores.

A exposição reuniu elementos que marcaram a história da instituição, convidando a comunidade académica a recordar momentos, símbolos e marcos que contribuíram para a sua estrutura ao longo de meio século. Cada peça exposta representou não apenas um registo do passado, mas também o reflexo do percurso de crescimento, inovação e compromisso com o ensino e a investigação.



COLABORAÇÃO E MONTAGEM DAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS POLO PONTA DELGADA:

- Helena de Fátima Sousa Melo
- Cármem de Fátima Carvalho Silva Viveiros
- Maria das Mercês Varão Freitas
- Maria de Deus da Ponte Rego
- Maria de Fátima Furtado Carreiro Rebelo
- Maria do Rosário Miranda Barreiro

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O Carnaval chegou à nossa Biblioteca Central!

A nossa Biblioteca Central acolheu uma pequena, mas vibrante, exposição dedicada ao espírito do Carnaval, trazendo cor, criatividade e tradição a este espaço de saber.

Ao longo da mostra, estiveram patentes diversos adereços carnavalescos, uma seleção temática de livros e um conjunto de fotografias que retratam a riqueza e a diversidade desta celebração tão marcante na nossa cultura.

Um dos destaques da exposição foram as máscaras de Carnaval, executadas no espaço American Corner, no âmbito de um workshop dinamizado pelo Núcleo de Estudantes de Estudos Portugueses e Ingleses da Universidade dos Açores. As peças expostas revelaram talento, imaginação e o envolvimento ativo dos estudantes, reforçando a importância da colaboração e da dinamização cultural no contexto académico.

Esta iniciativa proporcionou à comunidade académica um momento de partilha e celebração, valorizando tradições e incentivando a criatividade.

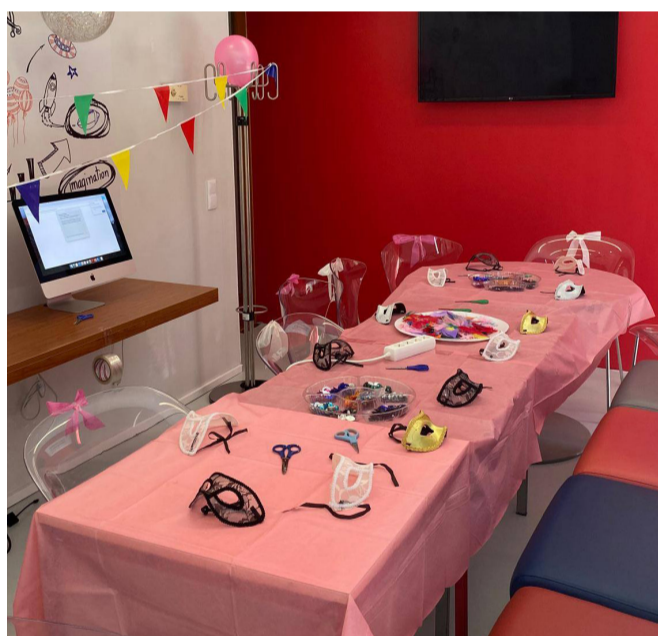
A Biblioteca continua a afirmar-se como um espaço vivo, aberto à cultura, à expressão artística e à participação estudantil.



Mulheres fantasiadas pelo carnaval
(década de 60)



CARNAVAL
BATALHA DE FLORES 1907



Certificado de participação
AMERICAN CORNERS
Certifica-se que participou no workshop "Crie uma máscara de carnaval", realizado no dia 13 de Fevereiro de 2024 entre as 14h00 e as 16h00. Organizado pelo NEPEI e pelo American Corner.



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

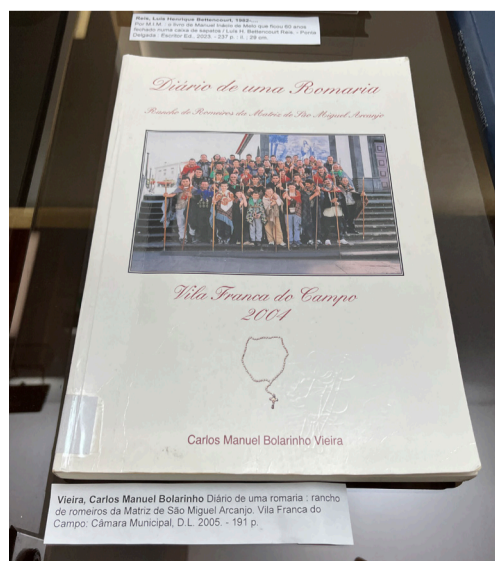
Romarias Quaresmais

Uma vez mais, esteve patente na nossa Biblioteca Central uma pequena, mas significativa, exposição temporária dedicada às Romarias Quaresmais — uma tradição tão enraizada na nossa identidade cultural.

A iniciativa procurou dar a conhecer e valorizar este património único, marcado pela fé, pelo espírito comunitário e pela ligação profunda às nossas origens. Agradecemos a todos os que visitaram e partilharam este momento connosco. Continuaremos a promover e a celebrar as nossas tradições!



Vieira, Carlos Manuel Bolarinho
Romeiros de São Miguel Arcaño: 500 anos de história. Vila Franca do Campo: Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, 2022. - 228 p.



Vieira, Carlos Manuel Bolarinho Diário de uma romaria: rancho dos romeiros da Matriz de São Miguel Arcaño. Vila Franca do Campo: Câmara Municipal, D.L. 2005 - 191 p.



O NOSSOS RECURSOS



PÁGINA INTERNET



CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

SIGA-NOS:

